

Nascimento FCL, Lemos CIL, Nardoza JR A, Vasco MB  
Universidade Federal de São Paulo/EPM

## Introdução e Objetivo

A disfunção sexual é definida como um distúrbio clinicamente significativo na capacidade de uma pessoa responder sexualmente ou experimentar o prazer sexual, por sua vez a disfunção erétil (DE) figura como uma das desordens sexuais mais importantes no homem. Estudos epidemiológicos apontam que entre 20-30% dos homens adultos apresentam pelo menos uma disfunção sexual. Dentre elas, estima-se que em 2025 haverá aproximadamente 322 milhões de homens com DE, entre 40 e 80 anos, atingindo uma prevalência de 10 a 20%, globalmente. A literatura demonstra taxas de DE relacionadas a comorbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença Cardiovascular, dislipidemia, diabetes melito e Doença Renal Crônica (DRC).

Objetivo: Avaliar a função erétil em pacientes com DRC pré-transplante vivo.

## Método

Estudo transversal realizado com homens com DRC em fila pré-transplante vivo. A coleta de dados ocorreu entre 2019 e 2022. Foi realizada avaliação da função erétil utilizando o questionário do Índice Internacional de Função Erétil (IIEF). As análises foram realizadas utilizando o programa estatístico R. Os resultados foram apresentados através de uma análise descritiva. Os dados do IIEF para DE não seguiram uma distribuição normal pelo teste de Shapiro-Wilk, em razão disso, adotamos a demonstração da classificação do score por domínio, segundo Cappelleri et al, 1999.

## Figuras

**Tabela 1. Avaliação de idade e IMC dos 43 homens em fila pré-transplante vivo entre 2019 e 2022**

	Variável	Média	Mediana
Idade	Anos	40,88	42
IMC	Kg/m2	24,8	-

**Tabela 2. Avaliação de prevalência e grau de disfunção erétil dos dos 43 homens em fila pré-transplante vivo entre 2019 e 2022**

Disfunção erétil - IIEF	Número Total (%)
Sem classificação	9 (20,9)
Leve	6 (13,95)
Leve para moderada	6 (13,95)
Moderada	6 (13,95)
Severa	1 (2,32)
Sem disfunção	15 (34,9)

## Resultados

Foram avaliados 43 homens. A média de idade foi de 40,88 anos, mediana de 42 anos (mínima 25, máxima 56). O Índice de Massa Corpórea (IMC) médio foi de 24,8. A demonstração da classificação do score por domínio, segundo Cappelleri et al, 1999, se deu da seguinte maneira: Sem classificação, 9 pacientes (20,9%); Leve, 6 pacientes (13,95%); Leve para moderada, 6 pacientes (13,95%); Moderada, 6 pacientes (13,95%); Severa, 1 paciente (2,32%); Sem disfunção, 15 pacientes (34,9%). Nota-se, assim, que 19 (44,19%) pacientes apresentavam DE, demonstrando associação entre a presença de Doença Renal Crônica Pré-Transplante vivo a maior prevalência de DE, quando comparado aos dados epidemiológicos referentes à população geral.

## Conclusão

Os doentes renais crônicos pré-transplante vivo apresentam maior prevalência de DE do que a população em geral.

## Referências

1. DIAGNOSTIC AND STATISTICAL MANUAL OF MENTAL DISORDERS FIFTH EDITION. DSM-5™; 2. *The journal of sexual medicine* vol. 7,4 Pt 2 (2010): 1598-607; 3. *BJU international* vol. 84,1 (1999): 50-6; 4. *Current medical research and opinion* vol. 20,5 (2004): 607-17; 5. *Urology* vol. 54,2 (1999): 346-51.